

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS RESIDENTES NA CIDADE DE REMÍGIO-PB

Relatoria: NIVALDO MARTINS DE ANDRADE NETO
Camilla Ribeiro Lima de Farias

Autores: Dilanuza Lima Nascimento
Ana Lícia Ribeiro da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O fator tempo/duração da pressão é determinante para o início da ulceração dos tecidos, contribuindo para uma maior incidência de úlceras por pressão (UP) em pacientes acamados, sendo um fator intensificador desta condição. A mobilidade prejudicada pode levar a compressão prolongada dos tecidos, surgindo em resposta, à falta de irrigação sanguínea adequada, contribuindo para que a UP se instale. **OBJETIVO:** Investigar a ocorrência de úlceras por pressão nos pacientes acamados residentes na área de abrangência de um Programa Saúde da Família (PSF) de Remígio - PB. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo-explicativo, de abordagem quantitativa realizada no PSF Vereador João de Aristeu, Remígio - PB. A amostra foi composta por 15 pacientes, os quais se encontravam com mobilidade física prejudicada ou imobilidade física total. Foi aplicado um formulário que abordava questões socioeconômicas, demográficas e antecedentes pessoais; realizado exame físico geral e exame da ferida ulcerativa para a classificação da mesma segundo o seu grau de acometimento. Para a avaliação e seguimento dos pacientes de risco, foi utilizada a Escala de Braden, adotando-se como risco leve (escores 15 e 16), risco moderado (escores de 12 a 14) e risco alto (escores iguais ou inferiores a 11). A pesquisa foi realizada após aprovação do comitê de ética mediante protocolo (CAAE nº 0409.0.133.000-1), respeitando os princípios éticos da Resolução 196/96. **RESULTADOS:** Do total de 15 pacientes participantes da pesquisa, 53,3 % era do sexo feminino, de cor branca (73,3%), com média de idade de 74 anos. Em relação aos antecedentes clínicos, 53,3% tinham diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e 13,3% de diabetes mellitus. A prevalência de UP foi de 40%, incidindo mais na região sacral (40%), seguida da região do calcâneo, com 26,6%. Analisando estes pacientes, segundo a Escala de Braden, 26,6% dos mesmos apresentaram alto risco de desenvolver UP e 13,3% não apresentavam nenhum risco para o seu desenvolvimento. Esses pacientes apresentavam uma estimativa de tempo de acamados entre cinco e oito anos e 46,6% destes mencionaram como motivo da imobilidade física as doenças neurológicas, seguida de amputação de membro (20%). **CONCLUSÃO:** Observou-se que a incidência de úlceras por pressão foi bastante considerável, sendo necessário o empenho dos profissionais de enfermagem na orientação dos familiares quanto à prevenção dessas úlceras no âmbito familiar.